

# Porto | metroBus estreia com forte adesão dos portuenses

written by Vitor Lima | 28 de Fevereiro, 2026



A cidade do Porto viveu hoje um dia de grande entusiasmo com a estreia do **metroBus**, o novo serviço operado pela Metro do Porto, que liga a Casa da Música (na Avenida da Boavista) e a Praça do Império (na Foz). Nesta fase de arranque e até final do mês de março, o metroBus é de utilização **gratuita**, estando aberto à experimentação dos cidadãos.

Desde cedo, as paragens encheram-se de passageiros curiosos. Famílias, jovens, trabalhadores e turistas quiseram experimentar a nova ligação. Houve fotografias, vídeos e muitos comentários positivos ao longo de todo o dia.



metroBus do Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

O percurso conta com **sete paragens** e tem uma duração aproximada entre **10 a 15 minutos**, ligando de forma rápida a zona central à frente marítima. Os autocarros elétricos de grande capacidade circularam praticamente lotados, mas a viagem foi descrita como confortável, silenciosa e fluida. O corredor dedicado e a prioridade nos semáforos garantem rapidez e regularidade ao serviço.

A forte adesão confirma a procura por soluções de mobilidade mais eficientes na zona ocidental da cidade. Integrado no sistema Andante, o metroBus reforça a articulação com a restante rede de transportes públicos.



metroBus do Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

No primeiro dia, ficou um sinal claro: os portuenses aderiram em força a esta nova alternativa de mobilidade sustentável.

**Quatro quilómetros, sete estações, entre as 06h30 e as 22h00**

A Metro do Porto explica que, do ponto de vista operacional, o metroBus apresenta **frequências de passagem de 10 minutos, nas horas de ponta** (das 07h00 às 10h00 e das 17h00 e as 20h00). Fora delas e aos fins-de-semana e feriados, a perspetiva aponta para viagens a ocorrer de 15 em 15 minutos. Nesta fase, o **horário de funcionamento diário situa-se entre as 06h30 e as 22h00.**



metroBus do Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

O metroBus serve as avenidas ocidentais da Boavista e do Marechal Gomes da Costa, um percurso de **quatro quilómetros** de um término ao outro e que integra **sete estações**: Casa da Música, Guerra Junqueiro, Bessa, Pinheiro Manso, Serralves, João de Barros e Império.

Trata-se de um serviço que alia a **eficácia, pontualidade e fiabilidade** já reconhecidas do sistema Metro à flexibilidade e ao conforto proporcionados pela mais recente geração de autocarros ecológicos, representando um avanço significativo na **oferta de transporte público sustentável** na cidade.



Em termos práticos, os passageiros podem entrar ou sair por qualquer uma das três portas laterais dos veículos, sendo a validação dos títulos feita nos validadores instalados nas estações e não no interior dos autocarros.

Estas viaturas são alimentadas a **hidrogénio** – que será produzido a partir de **energia solar** -, **não produzindo emissões poluentes** e contribuindo, assim, de forma significativa para a **neutralidade carbónica** e para o cumprimento das **metas ambientais das Nações Unidas**.



metroBus do Porto. Foto: VÍTOR LIMA | O Cidadão

Todo o projeto do metroBus, que engloba ainda a **ligação Boavista-Anémona, em construção**, representa um investimento total de **76 milhões de euros**, proveniente sobretudo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas também do Orçamento do Estado e do Fundo Ambiental.

*com | Maria Paulo*